

**AVALIAÇÃO DO EFEITO DO ÁCIDO TRANS-RETINÓICO NA LEUCEMIA PROMIELOCÍTICA.**

*Ricardo M. Silva, Raquel S. de Fraga, Adriana, Mara A. Francisco, Rosane Bittencourt, Fanny J. Jobim* (Serviço de Hematologia, Departamento de medicina Interna, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, UFRGS).

A leucemia promielocítica, LMA M3 (critério FAB), é o subtipo de LMA onde há a presença de promielócitos anômalos responsáveis por CIVD. Caracterizada por sua morfologia clássica, alteração citogenética específica -t (15:17)- e pela discrasia hemorrágica severa, a LMA M3 pode ser fatal. Até a década de 80 era uma doença de alta mortalidade; nos anos 90, o advento do ácido trans-retinóico mudou o curso clínico e a sobrevida dos portadores de LMA M3. Com este trabalho, pretendemos analisar o comportamento clínico, o índice de indução e remissão e a sobrevida global e a livre de doença. Este trabalho é retrospectivo, baseado na análise dos prontuários de pacientes com LMA M3 do Serviço de Hematologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre de 1990 a 1996. As variáveis contínuas serão analisadas pelo teste qui - quadrado e as categóricas, pelo teste-t.